populacional média da RI, de 2010 a 2014, foi de 9,7%, acima da média estadual (6,91%) para o mesmo período.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

> ECONOMIA

Em 2012 a Região de Integração (RI) do Lago de Tucuruí contribuiu com R\$ 4,432 bilhões na geração de riqueza da economia paraense, o que correspondeu a 4,87% do PIB do estado do Pará. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI Lago de Tucuruí o de maior valor adicionado foi a Indústria com R\$ 2,425 bilhões, o que corresponde 7,9% do PIB da Indústria do Pará, que incorpora as atividades de Serviços Industriais de Utilidade Publica (SIUP), construção civil e mineração extrativa.

O setor de Serviços gerou um PIB de R\$ 1,479 bilhões (3,27%), e incorpora tanto as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto atividades de educação, saúde entre outros. A Agropecuária registrou um PIB de R\$ 384,638 milhões (6,52%) em que a atividade pecuária bovina foi a principal responsável pela composição do PIB no setor. Agrega-se ainda ao produto da RI a participação dos impostos (1,54%).

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Lago de Tucuruí	
Produto Interno Bruto (2012)				
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	4.432.189	
VA Agropecuária (Mil	198.137.000	5.899.395	384.638	

Com relação ao turismo, o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-O-Pará) contemplou a RI no Polo Araguaia Tocantins. O município de Tucuruí foi classificado como prioritário, tendo como principais segmentos incentivados: negócios,pesca esportiva e cultura.

> INFRAESTRUTURAE LOGÍSTICA

A malha rodoviária presente na RI Lago de Tucuruí é composta por rodovias estaduais (PA-151 e PA-156) e federais (BR-422 e BR-230) e por um conjunto de estradas vicinais que auxiliam no escoamento da produção agropecuária local; a Usina Hidrelétrica de Tucuruí e a Hidrovia, *Araguaia/Tocantins* são importantes suportes ao desenvolvimento estadual e nacional, com grande impacto ao desenvolvimento regional. A RI dispõe, ainda, de um aeroporto e um aeródromo, ambos em atividade. Está planejada, para o Estado, a construção da ferrovia FEPASA, obra de infraestruturalcom forte impacto na dinâmica da RI, a serviabilizadacom investimentos públicos e privados, cuja implantaçãoestá prevista entre 2015-2020.

Existe na região grande expectativa pela construção das Eclusas, cujas obras estão previstas pelo PAC do governo federal, que possibilitará a superação da barreira física criada para a navegação a partir da construção da UHE, viabilizando, dessa maneira, a navegabilidade em toda a extensão da hidrovia do Araguaia/Tocantins.

			Lago de	
Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Tucuruí	
R\$)				
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	8,70%	
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	2.425.068	
% VA Indústria	22,10%	33,70%	54,70%	
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	1.479.265	
% VA Serviços	58,20%	49,60%	33,40%	
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	143.219	
% Impostos	15,2%	10,20%	3,20%	
Balança Comercial (2014)				
Exportação - US\$			98,73	
Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	96,73	
Importação - US\$			0,44	
Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	0,44	
Saldo - US\$ Milhões			98,29	
(FOB)	-4.036,19	14.740,89	70,27	

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC Elaboração: FAPESPA, 2015.

Os municípios que mais contribuíram para geração de riqueza da RI Lago de Tucuruíem 2012, foram: Tucuruí com um PIB de R\$ 2,722 bilhões, seguido por Breu Branco (R\$ 466,338 milhões) e Novo Repartimento (R\$ 420,785 milhões). Tucuruí foi o único em que o setor da Indústria apresentou-se acima de 50% de participação na composição do PIB da RI. O comportamento do setor de Serviços na economia da regiãoé produto da dinâmicadossetores industrial e agropecuário, os quais são vitais para a expansão do setor terciário. Em relação ao comércio exterior, as exportações da RI Lago de Tucuruí estão concentradas no município de Breu Branco, notadamente no segmento decompostos não metálicos (hidrogênio e ácidos orgânicos).

> EMPREGO

Como fundamental instrumento de progresso social, o emprego formal consolida o vínculo na relação entre empregadores e os empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. A partir dos dados do MTE/RAIS constatou-se que a RI Lago de Tucuruí contabilizou, em 2013, 33,7 mil empregos formais, o que corresponde a 3% do total gerado no Pará, com maior participação da Administração Pública 49,20% da RI, seguido pelo Comércio (20,5%) e Indústria de Transformação (9,58%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão: Tucuruí com 13.285 trabalhadores com carteira assinada, seguido por Novo Repartimento (5.646) e Jacundá (4.434).

Quanto às ocupações na RI Lago de Tucuruí, de acordo com números do IBGEem 2010, o quantitativo de pessoas ocupadas era de 127,7 mil pessoas, o que correspondia a 4,4% do total do Estado. Os municípios com maior percentual de mão de obra ocupada, no período, em relação ao total da RIforam: Tucuruí, com 29,5%, Novo Repartimento (17,5%) e Jacundá (14,43%). A taxa de desocupação da RI foi de 9,84%, destaque para a menor taxa observada no município de Novo Repartimento (4,48%), seguido por Nova Ipixuna (6,93%) e Goianésia do Pará (8,49%). Os municípios com as maiores taxas eram Jacundá (15,58%), seguido por Breu Branco (13,32%) e, Tucuruí (9,54%).